Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM- MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

9/10/2012

Proposta feita pela Schahin é um desaforo contra os trabalhadores

Operários da Schahin deflagraram greve em 10 de setembro contra péssimas condições de trabalho

Após a última greve realizada na obra do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (Ciaar), executadas pela construtora Schahin Engenharia, em Lagoa Santa, houve uma reunião na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego para fechar o acordo entre o Marreta e a construtora para o pagamento dos dias parados e a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

Entre as reivindicações dos operários está a Participação nos Lucros e Resultados da empresa – PLR.

A Schahin saiu dessa reunião obrigada a apresentar uma proposta dentro de 15 dias, mas a proposta apresentada por esses sanguessugas é um afronta aos trabalhadores: R$ 700 dividido em duas parcelas de R$ 350 (uma seria paga em novembro de 2012 e outra em janeiro de 2013). E para pagar essa mixaria, eles ainda impõem uma série de armadilhas.

Entre essas imposições criminosas estão:

O texto da proposta diz que o seu cumprimento "fica subordinado ao atendimento de metas". Se o trabalhador tiver faltas injustificadas, ele perde metade do valor irrisório desse PLR oferecido; se o trabalhador for visto sem o EPI na obra, perde mais 50%; o trabalhador que pedir demissão perderá o direito ao PLR.

Isso é debochar dos trabalhadores!

A Schahin é uma empresa bilionária. Na última greve realizada no CIAAR, deflagrada contra as terríveis condições de trabalho, os baixos salários e a péssima alimentação, 60 trabalhadores foram demitidos. A obra do CIAAR está orçada em R$ 216,4 milhões e o Tribunal de Contas da União apontou superfaturamento de R$ 17 milhões nessa obra.

Os operários não vão aceitar essa esmola. Para que a Schahin cumpra com as reivindicações, vamos deflagrar uma outra greve e impor um grande prejuízo a esses carrascos.

Schahin tem um novo pau mandado

Até pouco tempo atrás, o responsável administrativo da Schahin era o Maurício. Ele era o encarregado de conversar com o sindicato e intermediar as relações entre os trabalhadores e a empresa. Agora, para tentar impor ainda mais arrocho e condições degradantes de trabalho, a Shahin trouxe um novo puxa-saco para tentar enganar os operários e impor suas terríveis condições. Mas os trabalhadores estão de olho aberto e não vão tolerar mandos e desmandos de nenhum pau mandado.

Construtora Impar/Viver é obrigada a pagar direitos aos operários

Ação do MARRETA e fiscais do Ministério do Trabalho resgatou 34 operários em condições degradantes num alojamento em Itabirito de responsabilidade da construtora Impar/Viver. Demorou 15 dias para fazer o acerto devido a teimosia e arrogância da advogadazinha e representantes da empresa que se recusavam a fazer o acerto rescisório e o pagamento das passagens de volta para a cidade de origem dos operários (em Pernambuco).

Mas finalmente, no dia 14 de setembro, contando com a participação da procuradora do Ministério Público do Trabalho, obrigamos a empresa a pagar todos os direitos devido aos operários, inclusive todas as cestas básicas atrasadas foram pagas em dinheiro no valor de R$135,52 cada.

Diversas empresas como essa, vêm de São Paulo para prestar serviços para MG com o discurso de que são, "responsáveis e cumpridoras de suas obrigações", mas vão mostrando suas garras com o passar do tempo.

Esta não é a primeira vez que o marreta detecta operários em condições degradantes nessa empresa.

A Convenção Coletiva é lei e o Marreta não permitirá que os direitos dos trabalhadores sejam atacados!

Essas são as principais reivindicações de nossa Campanha Salarial

Salários

Função	Salário
Oficial	R$1.500,00
Oficial de acabamento	R$1.800,00
½ oficial	R$1.300,00
Servente	R$1.000,00
Vigia	R$1.150,00
Mestre de obra	R$4.000,00
Encarregado	R$2.700,00
Almoxarife e apontador	R$1.800,00

Alimentação

- Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. O patrão tem que garantir o nosso almoço de qualidade. Trabalhamos com construção, fazendo grandes esforços, carregando peso constantemente e a boa alimentação é essencial para o nosso trabalho. A baixa qualidade de alimentação tem causado acidentes e problemas de saúde em milhares de trabalhadores.

- Aumento do valor da cobertura do Seguro de Vida para R$50.000.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Rádio Favela

106,7 FM

Ligue e participe:

3282.1045
3282.0054